



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hemofilia A: Relato De Caso Em Uma Maternidade Na Amazônia.

Autores: CARLOS WAGNER MACHADO PEREIRA (UNIFAP), AGUIDA PERDIGÃO GOMES (UNIFAP), NATHALIA JOLLY ARAUJO SOARES (UNIFAP), NATHALIA LAIS LIMA ROCHA (UNIFAP), ISABELA ROSITA DA SILVA PEREIRA (UNIFAP)

Resumo: A HEMOFILIA A É UMA DOENÇA HEREDITÁRIA RECESSIVA LIGADA AO CROMOSSOMO X, QUE ACOMETE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO, MAS QUE PODE OCORRER POR MUTAÇÃO AO ACASO, AFETANDO TAMBÉM MENINAS. TRATA-SE DE UM DISTÚRBO HEMORRÁGICO, COM BAIXAS ATIVIDADES DE FATOR DE COAGULAÇÃO, INTERFERINDO NO SISTEMA DE HEMOSTÁSE. A HEMOFILIA A OCORRE PELA DEFICIÊNCIA DE FATOR VIII E A HEMOFILIA B, DO FATOR IX. A DOENÇA NÃO É COMUMMENTE DIAGNOSTICADA EM NEONATOS E DEVE SER INVESTIGADA SE HOUVER SANGRAMENTO ANORMAL, SENDO A HEMORRÁGIA INTRACRANIANA A MANIFESTAÇÃO MAIS COMUM NO RN. RN, MASCULINO, NASCIDO DE PARTO CÉSARIO, A TERMO, NÃO CHOROU AO NASCER, SEM TÔNUS MUSCULAR APGAR 4 E 7, CAPURRO: 40 SEMANAS APRESENTANDO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO GRAVES SENDO REALIZADAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO NEONATAL + VPP, SENDO ESTABILIZADO. APÓS NOVE HORAS DE VIDA, ENCONTRA-SE INSTÁVEL HEMODINAMICAMENTE COM DIAGNÓSTICO DE ASFIXIA NEONATAL, REALIZADA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E ENCAMINHADO A UTI NEONATAL. DURANTE A INTERNAÇÃO RN APRESENTOU SANGRAMENTO VOLUMOSO (EPISTAXE+ OTORRÉIA) SENDO SOLICITADO HEMOGRAMA (HB: 7,52 HT:21,41 HEM: 2,5) TIPOLOGIA SANGÜÍNEA: O+ COAGULOGRAMA (TTPA: 3'50 TAP:16'' E ATIVIDADE: 68,7% QUE LEVARAM A SUSPEITA DE HEMOFILIA A, SEM HISTÓRICO FAMILIAR. DIAGNÓSTICO FOI CONCLUÍDO APÓS SOLICITAÇÃO DE FATOR VIII:12% E INIBIDOR DO FATOR VIII: AUSENTE, SENDO INICIADO FATOR VIII RECOMBINANTE, CONCENTRADO DE HEMÁCIAS E PLASMA CONGELADO POR 07 DIAS E DOSAGEM DO FATOR APÓS AVALIAÇÃO DO SANGRAMENTO. HAVENDO MELHORIA DO QUADRO CLÍNICO APÓS TAIS AÇÕES. TRATA-SE DE UM PACIENTE MASCULINO, SEM HISTÓRICO FAMILIAR DA DOENÇA COMO QUASE TODA TOTALIDADE DOS PACIENTES HEMOFÍLICOS. A AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE COAGULAÇÃO TAMBÉM DEMONSTRA IMPORTÂNCIA NA INVESTIGAÇÃO DA HEMOFILIA. ASSIM SENDO, O DIAGNÓSTICO PRECOCE PERMITE O INÍCIO DA PROFILAXIA DOS SANGRAMENTOS POR MEIO DA REPOSIÇÃO REGULAR DOS FATORES DE COAGULAÇÃO, REDUZINDO AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES E PROPORCIONANDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE. A ATUAÇÃO DO NEONATOLOGISTA RECONHECENDO SINAIS SUGESTIVOS É IMPORTANTE PRINCIPALMENTE NAQUELES COM PTT ALARGADO ISOLADAMENTE.